



**Distância** 18 km  
**Altitude máxima** 274 m  
**Subida acumulada** 199 m  
**Descida acumulada** -213 m  
**Duração** 4h30m  
**Dificuldade (0-5)** 3



Retomamos o Caminho para Fronteira, descendo a Rua Fonte do Rodrigo e, de seguida, entrando à esquerda para o bairro do Galvão. A terra é avermelhada, e na paisagem, sem surpresa, persistem as grandes extensões de montado, olival e campos cerealíferos.

Seguimos 7 km pela planície verdejante e, ao chegar à estrada de Santo Amaro, encontramos a vila de Fronteira à nossa esquerda. A linha ferroviária continua a fazer-nos companhia e, nesta etapa, pagamos-lhe tributo seguindo "sobre" ela na longa reta de 4,5 km que antecede a chegada a Fronteira, pelo campo onde se desenrolou a Batalha dos Atoleiros, em 1384, uma batalha realizada em defesa do território nacional contra os castelhanos. Diz-se também que a cavalaria castelhana sofreu perdas elevadas, contrariamente às forças portuguesas, entre as quais não terá ocorrido uma única morte, mesmo durante o combate feito corpo a corpo! Esta lenda foi muito importante devido ao grande peso da religião na Idade Média, e significa uma prova do apoio de Deus.

Já desviados da linha de comboio, atravessamos a estrada N243, continuando pelo caminho vicinal até encontrarmos a N245, que vai desembocar à Rua de São João.

Depois, na Rua da Lagoa dirigimo-nos até à igreja de Nossa Senhora da Atalaia, famosa pelos seus altares decorados com imagens de madeira representando Nossa Senhora da Atalaia, Santa Ana, São Miguel e Santo António. Somos também testemunhas da riqueza local, através do mármore rosa-aurora e preto, presente no retábulo-mor, valiosas rochas portuguesas, ainda hoje extraídas nas pedreiras da região de Estremoz.

Em frente, subimos a Rua de Santa Maria até à Câmara Municipal de Fronteira, onde encontraremos a indispensável informação para fazer o planeamento da nossa estadia. A não perder, a curta distância, está a praia fluvial da Ribeira Grande e o seu centro de ecoturismo e, no caminho, a igreja da Senhora da Vila Velha, num morro onde se acredita ter sido o berço da vila.

## DICAS

**Leve sempre água, mantimentos, protetor solar, chapéu, impermeável, calçado confortável e um mapa.**

## ENTIDADES MUNICIPAIS

- Câmara Municipal de Fronteira  
+351 245 600 070
- Junta de Freguesia de Fronteira  
+351 245 604 291

## APOIO

- CTT
- Banco/ATM
- Frontaxis
- Supermercado
- Monte dos Aroeiras +351 245 605 149
- Segredo D' Alecrim +351 926 796 161
- Residencial a Estalagem +351 245 604 480

## PONTOS DE INTERESSE

- Centro de Interpretação da Batalha de Atoleiros
- Atalaia de Malhada de Penas, Ribeira da Chaminé
- Torre do Relógio
- Igreja de Nossa Senhora da Vila Velha

- Igreja da Misericórdia
- Igreja do Senhor dos Mártires
- Igreja Matriz de Nossa Senhora da Atalaia Fronteira
- Ribeira Grande

## SAÚDE

- Centro de Saúde de Fronteira  
+351 245 600 010
- Farmácia

## CONTACTOS ÚTEIS

Emergência: 112  
 Incêndios Florestais: 117  
 Bombeiros Voluntários de Fronteira:  
 +351 245 604 500  
 Guarda Nacional Republicana: +351 245 604 135

[www.visitalentejo.pt](http://www.visitalentejo.pt)  
[www.visitribatejo.pt](http://www.visitribatejo.pt)  
[www.caminhosdesantiagoalentejoribatejo.pt](http://www.caminhosdesantiagoalentejoribatejo.pt)



## CÓDIGO DE CONDUTA

Não saia do percurso marcado e sinalizado. Não se aproxime de precipícios. Preste atenção às marcações. Não deite lixo orgânico ou inorgânico durante o percurso, leve um saco para esse efeito. Se vir lixo, recolha-o, ajude-nos a manter os Caminhos limpos. Cuidado com o gado, não incomode os animais. Deixe a Natureza intacta. Não recolha plantas, animais ou rochas. Evite fazer ruído. Respeite a propriedade privada, feche portões e cancelas. Não faça lume e tenha cuidado com os cigarros. Não vandalize a sinalização dos Caminhos.



Em zona de percurso urbano, as marcas de sinalética são de uso exclusivo a pedestres. Outros meios, como a bicicleta, deverão respeitar a sinalização de trânsito.

